blink Learning

BARÔMETRO 2026
EDIÇÃO 01 · IBERO-AMÉRICA

BARÔMETRO BLINKLEARNING DE IA NA EDUCAÇÃO

O verdadeiro termômetro da IA nas escolas

Uma análise contínua de como a inteligência artificial está chegando às salas de aula ibero-americanas. A voz direta dos professores de nove países, dados comparáveis e insights práticos para diretores e gestores educacionais.

O ESTUDO

1.178 professores

Professores atuantes em escolas públicas, conveniadas e privadas da educação básica.

9 países

Cobertura simultânea das regiões Norte, Centro e Sul do espaço ibero-americano.

15 dimensões

Uso pelos professores, demandas de formação, percepção do uso pelos alunos, ética e ambiente familiar.

263	230	186	166	108	98
CHILE	COLÔMBIA	PERU	ARGENTINA	ESPANHA	OUTROS MX · CR · VE · BO

58%
dos professores já usam IA semanalmente ou com maior frequência

16,5%
consideram ter domínio avançado ou especializado

83%
temem a perda do pensamento crítico

01 — A PRINCIPAL DESCOBERTA

A IA já entrou na sala de aula. O que falta não é uso: é critério.

Quase seis em cada dez professores usam IA pelo menos uma vez por semana. Apenas um em cada seis se considera capaz de integrá-la com domínio. O abismo entre esses dois números é a grande questão pedagógica da década.

FREQUÊNCIA DE USO

58%

usam IA semanalmente em sua prática profissional

VS.

DOMÍNIO AUTOPERCEBIDO

16,5%

consideram ter nível avançado ou especializado

O INSIGHT

Usar IA e ensinar com IA não são a mesma coisa. Uma ação leva cinco minutos; a outra exige uma estrutura pedagógica. A diferença entre ambas define que tipo de sala de aula teremos em 2030.

02 — USO E DEMANDA

O que já fazem e o que querem aprender.

Quando questionados sobre para que usam a IA e o que desejam aprender, os dados são inequívocos: os professores não pedem mais ferramentas, mas critérios pedagógicos para integrá-las.

PARA QUE USAM HOJE		EM QUE QUEREM SE CAPACITAR	
Gerar ideias e planos de aula	56,6%	Integração prática e didática no planejamento curricular	74,9%
Preparar materiais (apresentações, atividades)	53,0%	Ferramentas de IA para avaliação formativa	63,6%
Criar rubricas e critérios de avaliação	38,3%	Técnicas avançadas de prompting	41,6%
Personalizar atividades por aluno	35,9%	Aspectos éticos, jurídicos e de privacidade	32,2%
Comunicação com as famílias	31,1%		
Tarefas administrativas	24,2%		

O INSIGHT

O setor educacional não demanda outro aplicativo. Demanda uma estrutura para usar os recursos que já possui: como avaliar, como planejar e como ensinar com IA na sala de aula real.

Não é tecnofobia. É uma questão pedagógica profunda.

83%

dos professores temem a perda do pensamento crítico de seus alunos.

É a principal preocupação nos nove países. Transversal, geracional e majoritária. Não se trata da tecnologia, mas do tipo de mente que formamos quando tudo pode ser delegado a uma máquina.

83%
Risco de dependência e perda de autonomia na resolução de problemas

64%
Plágio e desonestidade acadêmica como risco socioemocional

54%
Deterioração das habilidades sociais e isolamento dos alunos

45%
Implicações éticas e de privacidade no uso dos dados

40%
Dificuldade para avaliar de forma justa a aprendizagem real

37%
Risco de substituir o vínculo humano do acompanhamento docente

Atalho ou aprendizagem: a lacuna percebida pelos professores.

Os professores percebem que seus alunos usam IA, mas não para aprender. Há uma distância clara entre a forma como os alunos a utilizam e como os professores acreditam que deveriam utilizá-la.

78%

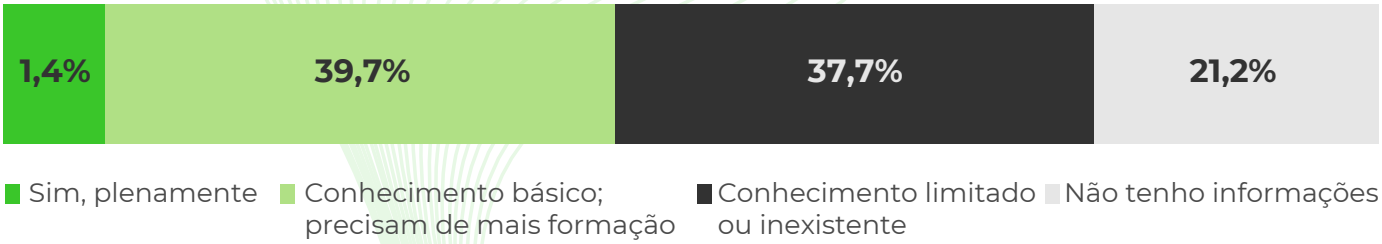
usam para **fazer tarefas automaticamente**, escrever, resolver e resumir

41%

usam para **aprender de verdade**, compreender, revisar e praticar

CONHECIMENTO ÉTICO DOS ALUNOS SOBRE O USO DA IA

Você acredita que seus alunos têm formação adequada para um uso ético?



O INSIGHT

Apenas 1,4% dos professores acreditam que seus alunos tenham uma sólida formação ética sobre IA. Quase quatro em cada dez consideram esse conhecimento limitado ou inexistente. A escola é o único agente capaz de reduzir essa lacuna.

05 — O ELO NECESSÁRIO

As famílias não estão preparadas. E os professores sabem disso.

66%

dos professores acreditam que as famílias não estão preparadas para orientar seus filhos no uso responsável da IA.

01

A escola assume um novo papel, mesmo sem tê-lo escolhido.
Se a família não consegue acompanhar, a escola se torna o único espaço em que o aluno encontra orientação. Não é opcional: é o papel que o contexto lhe atribui.

02

A estratégia da escola deixa de ser interna e passa a envolver toda a comunidade.
Uma política de IA que ignore as famílias estará inevitavelmente incompleta. Formar as famílias faz parte da missão, não é algo adicional.

03

Há uma clara oportunidade de posicionamento institucional.
As escolas que estruturarem uma proposta clara para as famílias ocuparão um espaço que hoje ninguém preenche. Isso é liderança educacional, não apenas comunicação.

04

Sem uma parceria entre família e escola, o risco cresce exponencialmente.
O uso doméstico sem supervisão amplia os riscos que mais preocupam os professores: dependência, perda do pensamento crítico e dificuldades de relacionamento.

06 — ANÁLISES POR MERCADO

Uma mesma realidade, diferentes urgências.

Quase seis em cada dez professores usam IA pelo menos uma vez por semana. Apenas um em cada seis se considera capaz de integrá-la com domínio. O abismo entre esses dois números é a grande questão pedagógica da década.

ESPANHA

“A avaliação justa é o nosso problema mais urgente.”

47%

temem a dificuldade de avaliar com justiça diante da IA, o maior percentual da região

CHILE

“A promessa é nos libertar da burocracia.”

71%

esperam que a IA reduza a carga administrativa, a expectativa mais alta entre os nove países

COLOMBIA

“A prioridade é a formação pedagógica.”

47%

querem formação em integração didática e curricular, a maior demanda formativa do estudo

PERÚ

“O aluno já está inserido: é preciso orientá-lo.”

60%

acreditam que seus alunos têm conhecimentos básicos de ética digital, abrindo espaço para uma formação prática

ARGENTINA

“A preocupação é proteger o pensamento.”

84%

temem a perda do pensamento crítico, a preocupação mais unânime do país

ANÁLISE IBERO-AMERICANA

“Baixo domínio, alta demanda. A região pede acompanhamento.”

83,5%

estão entre os níveis iniciante e intermediário. Toda a Ibero-América está na curva de aprendizagem

blink Learning

07 — O QUE ISSO SIGNIFICA

A IA não é apenas mais uma ferramenta. É uma decisão pedagógica.

A adoção já aconteceu. A integração com critérios, ainda não. Enquanto o setor debate qual aplicativo comprar, os professores pedem algo mais profundo: **uma estrutura para ensinar com IA sem perder o essencial da educação**. Essa é a fronteira. E ela é ultrapassada com diagnóstico, estratégia e pedagogia, não com a próxima novidade.

01
Diagnóstico
Saber em que ponto está cada escola: professores, alunos e famílias. Dados antes de recomendações.

02
Estratégia
Um roteiro institucional próprio. Não copiar, mas construir o modelo que se adapta ao projeto educacional.

03
Pedagogia
O centro de gravidade. A IA a serviço da aprendizagem, e não o contrário. Formação, referenciais de avaliação e critérios éticos.

04
Ferramentas
Somente então. As ferramentas são consequência do modelo, nunca o ponto de partida.

Diagnóstico, estratégia e pedagogia antes da tecnologia.
Fale conosco: **www.blinklearning.com**